

No limiar do III milénio



Introdução - Um mundo em transição

- A transição demográfica eug.^{te} realidade em si
mm e eug.^{te} metáfora de outras transições:
 - a subida linear, o progresso, o crescimento, a competitividade como "ordem natural das coisas";
 - a estagnação, o crescimento lento, a incerteza da história, a interação e a cooperação como novos dados;
 - o "período de transição": indeterminação, conflito, insegurança, políticas contraditórias
- De uma história fora da natureza a uma história cósmica e a natureza
- De uma história previsível a uma história imprevisível;
- Da atomização dos fatos e dos valores a uma "recomposição do mundo";
- De um mundo de crescimento económico e de crescentes desigualdades abissais a um mundo de justa redistribuição



• De um mundo bipolar ideológica, ~~por um~~
~~mundo unipolar~~ a um mundo bipolar militar
e ideológica/unipolar

• De um mundo c/ etapas na comunizaç a
um mundo de comunizaç instantânea



Fundação Cuidar o Futuro



I. A população do mundo e a sua organização na cidade



1. O n.º da população:

- crescimento anual $88 \cdot 10^6$
- a pop. já cobre o planeta, $+ 4,1 \cdot 10^6$ em 30 anos
- apesar de tudo, é um crescimento relativo menor q o de 1950 a 1965-70 (período de inflexão)

2. Uma população q se acrescenta a zonas não-estruturadas socialmente:

- as aglomerações humanas, as "não-cidades".
- as infra-estruturas físicas como determinantes:
 - saneamento
 - estradas
 - transportes
- o gradual esvaziamento do tecido rural num contexto de comunidade mundial em q tudo é conhecido

3. O q é a QU num contexto de crescimento da população e de aumento de "cidades"?

- a humanidade n pode deixar de ser o p.º;
- a QU é a garantia de uma vida h digna
- a QU supõe ultrapassado o nível de mera sobrevivência

3. A tecnologia na base destes fenómenos:

— a diminuição da mortalidade infantil, (apesar de:

— o aumento da esperança de vida (líder de Europa C. e de L.)

— a atração das cidades como lugares onde há trabalho e garantia de sustento



Fundação Cuidar o Futuro

- Ao mm. f. a populay do ~ do d. 1 cresce exponencial/1

- em 1750 era de $700 \cdot 10^6$

1830 - $1 \cdot 10^9$ } 1 século f. duplicar

1930 - $2 \cdot 10^9$

2000 - $6 \cdot 10^9$ } 70 anos f. triplicar

O cresc. atingiu a sua > to e 1965/70 \rightarrow cerca de 2% / ano.

Em 1990-95, cresc. p. 1,54.

Em n.º absolutos e de cerca 2000, $88 \cdot 10^6$ / ano

< > 10 milhões / ano

1 Am. Lat. em cada 5 anos

- De 2000 a 2050 e contando apenas a populay q. já nasceu e a sua fertilidade em termos de substituir de gerações, haverá um aumento de $4 \cdot 10^6$ milhões < > n.º de 75.

O problema de saber como

alimentar

vestir

abrigar

das educar

garantir direitos de saúde

e " trabalho

são problemas e nova escala:

- de recursos financeiros

- de orgão social

- de invenç. de novas tecnologias

Por isso se fala em problema de governabilidade, que ao qual os problemas indicados na gestão corrente da vida política não são senão epifenómenos.



2. O aumento d pop., acoplado c/ o progresso tecnológico
conduziu a um aumento maciço do êxodo p^o as cidades,

A zonas já precárias/estruturadas nos conjuntos
físicos (caneamento, acessos e transportes) vêm
aumentando-se milhões de pessoas, aumentando o
volume das hab - cidades.



Fundação Cuidar o Futuro

• Estes n.º põem c/ acuidade ~~uma~~ ^{novos} 2
problemas:

- como garantir: ali- to /vestuário /habitação/
saúde /educação /trabalho
a todas as pessoas?

como assegurar uma cid. digna de ser
vinda?

- e p.º 21; como repensar
- os modos de produç e de consumo
- como reestruturar a organizaç
social
- como desenvolver os recursos
financeiros necessários?



II. O crescimento da economia e o cresc. das desigualdades

1. O n.º do cresc. económico:

- do produto

- do comércio

- dos bens alimentares

2. O n.º ^{do processo} das desigualdades:

^{o n.º} n.º absoluto de pobres e os índices + trágicos:

^{o processo} a desqualif. social, a marginalizac., a exclusão

- de grupos sociais

- de países

- de continentes

3.

3. O des.º não "absorve" a pobreza

- ff se tornou apenas des.º económico

- ff a pobreza é um processo cumulativo,
de golpes e múltiplas entradas



4. A QV como reconhec. de direitos humanos
(o Pacto Internacional, resultado de um tra-
b.º elaborado conj. rel. à D. d. U. D. n.º II)

- o emb. da priv. de saúde e de
com. int. n.º reconhec. direitos;

na vulnerabilidade

III. Movimento para a democracia

1. Fenómeno recente:

— países deste → África / Ásia
(Europa / Am. Latina)

2. Deficiência dos mecanismos democráticos

— a "forma" de opinião pública

— os ciclos eleitorais e o longo prazo

— a esclerosse dos partidos e dos sindicatos

— os novos actores sociais

— a sociedade civil

3. A democracia usando a liberdade
e cobrindo a responsabilidade



Fundação Cuidar o Futuro

IV. A globalizaç^{ão} sup^{õe} novo quadro, qualitativo ≠, de todos os fenómenos sociais



1. A experiência d indústria electrónica

- de Eindhoven a Portugal
- de Portugal a Hong-Kong
- de Hong-Kong às Filipinas

2. Os ≠ lados da globalizaç^{ão}:

- financeira (1.10^{12} US\$ / dia) e a possibilidade de fazer ruir o equilíbrio financeiro de 1 banco, de 1 país;
- económica: a deslocalizaç^{ão}
- cultural: as n^{ov}as músicas, a n^{ov}a informaç^{ão}

us. aspatentes



Fundação Cuidar o Futuro

Conclusão: Uma sociedade construída sobre a
responsabilidade mútua

- vulnerabilidade como ~~estado~~ ^{condição} do ^{ser} humano
- a preocupação pelos outros:

- a responsabilidade, fundadora da liberdade



Fundação Cuidar o Futuro

89 época é de transição
crise
indeterminada



→ dir. sociais

→ liberalismo pelvis e
moral inaceitável

→ dada a crise resp.
e novo contrato

Nova ordem mundial: f. da de o. m.
moral

ONG

organ. cívicas


9 Europa?

9 papel f. a E. do espírito?

papel da Igreja?

Fundação Cuidar o Futuro



mais gente  mais consumo

→ verbas cortadas e aumentadas

Cominas de S. R. - voluntariado

Imp. Foto prod. alim. : competitividade

competição entre na sociedade

9V

- Intelectuais ao longo de quê?
- regionalizar / descentralizar
- moeda única
- dem. no S



Fundação Cuidar o Futuro



VP { ... } ...

n. suficiente/

→ macro-ética?
Heidegger: ch. a modernidade

soc. civil → categoria liberal

{ paradigma mod. debrunha em si mesma
a evolução
humanidade resolveu spr. as coisas
natureza



Fundação Cuidar o Futuro